

Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

2

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2021

Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

2

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília



Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I62 Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade 2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-777-9
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.779211312>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2021

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade”, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas temáticas, ligadas à Educação, que a compõe.

Ao refletirmos sobre a Investigação Científica percebemos sua importância para a Educação, pois permite o desenvolvimento do potencial humano que os envolvidos mobilizam no processo de pesquisa; ou seja, é o espaço mais adequado para estimular a curiosidade epistemológica, conduzindo a aprendizagens que podem nascer de problemáticas postas pelas diversas questões cotidianas.

Depois da mobilização ocasionada pelas diversas inquietudes que nos movimentam na cotidianidade e ao aprendermos a fazer pesquisa, entendendo o rigor necessário, nos colocamos diante de objetos de conhecimentos que exigem pensar, refletir, explorar, testar questões, buscar formas de obter respostas, descobrir, inovar, inventar, imaginar e considerar os meios e recursos para atingir o objetivo desejado e ampliar o olhar acerca das questões de pesquisa.

Nesse sentido, os textos avaliados e aprovados para comporem este livro revelam a postura intelectual dos diversos autores, entendendo as suas interrogações de investigação, pois é na relação inevitável entre o sujeito epistemológico e o objeto intelectual que a mobilização do desconhecido decorre da superação do desconhecido. Esse movimento que caracteriza o sujeito enquanto pesquisador ilustra o processo de construção do conhecimento científico.

É esse movimento que nos oferece a oportunidade de avançar no conhecimento humano, nos possibilitando entender e descobrir o que em um primeiro momento parecia complicado. Isso faz do conhecimento uma rede de significados construída e compreendida a partir de dúvidas, incertezas, desafios, necessidades, desejos e interesses pelo conhecimento.

Assim, compreendendo todos esses elementos e considerando que a pesquisa não tem fim em si mesmo, percebe-se que ela é um meio para que o pesquisador cresça e possa contribuir socialmente na construção do conhecimento científico. Nessa teia reflexiva, o leitor conhecerá a importância desta obra, que aborda várias pesquisas do campo educacional, com especial foco nas evidências de temáticas insurgentes, reveladas pelo olhar de pesquisadores sobre os diversos objetos que os mobilizaram, evidenciando-se não apenas bases teóricas, mas a aplicação prática dessas pesquisas.

Boa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

André Ricardo Lucas Vieira


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNIVERSIDADE MULTICAMPI: UMA ANÁLISE PELO ASPECTO (MICRO) POLÍTICO

Nadia Hage Fialho

Ivan Luiz Novaes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7792113121>


CAPÍTULO 2..... 15

O DIREITO À EDUCAÇÃO E A ADOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS AMBICIONANDO A EFETIVAÇÃO DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) FIRMADOS NA AGENDA 2030

Cilene Magda Vasconcelos de Souza

Gabriel Mateus Moura de Andrade


José Luiz Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7792113122>

CAPÍTULO 3..... 27

FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO ESCOLAR DE ESTUDANTES DE CLASSES POPULARES, DO ENSINO BÁSICO, NO BRASIL E PORTUGAL: EM BUSCA DE NOVAS PERSPECTIVAS E CONTRIBUIÇÕES

Clara Maria Almeida Rios


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7792113123>

CAPÍTULO 4..... 45

FORMAÇÃO E ENSINO EM SAÚDE: ASPECTOS QUE PERMEIAM A CONSTRUÇÃO DO SER DOCENTE

Renata Scartezini Martins

Kelen Antunes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7792113124>

CAPÍTULO 5..... 56

ESTILOS PARENTALES Y EL ROL ASUMIDO EN LA VIOLENCIA EN EL NOVIAZGO EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS

Claudia Rocío Bueno Castro

Gloria Margarita Gurrola Peña

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7792113125>

CAPÍTULO 6..... 68


ESTRÉS ACADÉMICO Y LOCUS DE CONTROL EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS: UN ESTUDIO COMPARATIVO







Aurora León Hernández

Sergio González Escobar


Norma Ivonne González Arratia López Fuentes

Blanca Estela Barcelata Eguiarte

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7792113126>

CAPÍTULO 7	79
INTERLOCUÇÕES POSSÍVEIS ENTRE A VIDA E O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE FRANS KRAJCBERG E A ÁREA DE EDUCAÇÃO, POTENCIALIZADAS PELO PENSAMENTO DE GILLES DELEUZE	
Uillian Trindade Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7792113127	
CAPÍTULO 8	90
A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E O DESAFIO DA MEDIAÇÃO DO TRABALHO EDUCATIVO	
Ivanete Rodrigues dos Santos	
Gilberto Gomes dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7792113128	
CAPÍTULO 9	97
PRÁTICAS RESTAURATIVAS NO AMBIENTE ESCOLAR	
Carla Giselle Duenha de Souza	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7792113129	
CAPÍTULO 10	112
NORMATIVAS LEGAIS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E O CURRÍCULO DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM FÍSICA	
Yasmin dos Santos de Araujo	
Yara Araujo Ferreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.77921131210	
CAPÍTULO 11	125
PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO GAMIFICADO PARA APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS POR ALUNOS SURDOS	
Raquel Fonseca Maldonado	
Mariana Leite Marques da Silva Bezerra	
Edison Souza Trindade	
Tábata de Oliveira Santana	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.77921131211	
CAPÍTULO 12	136
GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE DIZEM CRIANÇAS E PROFESSORAS?	
Gislene Cabral de Souza	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.77921131212	
CAPÍTULO 13	150
A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO COMO COMPLEMENTO DE ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA PARA AS ESCOLAS DA REDE BÁSICA DO ESTADO DE SERGIPE	
José Vítor Rodrigues Santos	
Andrea Ferreira Soares	
Aline Lima de Oliveira Nepomuceno	


Francisco Prado Reis
Vera Lúcia Corrêa Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77921131213>

CAPÍTULO 14..... 163

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: O QUE REVELAM OS DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR


Osmar Mackeivicz
Viridiana Alves de Lara Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77921131214>

CAPÍTULO 15..... 174

O DISCURSO DE AUTOAJUDA E AS PRÁTICAS IDENTITÁRIAS DO SUJEITO PROFESSOR

Samuel Cavalcante da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77921131215>

CAPÍTULO 16..... 188

O USO DE RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS (REA) NA ADAPTAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS

Helano da Silva Santana Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77921131216>

CAPÍTULO 17..... 200

PONDERANDO EL PROCESO METACOGNITIVO EN NORMALISTAS POR MEDIO DEL APRENDIZAJE ACELERADO

Miryam Nava Cervantes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77921131217>

CAPÍTULO 18..... 207

IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO IFPA

Maria Cristina Afonso Ferreira
Maria de Fátima Matos de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77921131218>

CAPÍTULO 19..... 225

A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DA REGIÃO SUDESTE DO PAÍS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Letícia Pereira de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77921131219>

SOBRE OS ORGANIZADORES 233

ÍNDICE REMISSIVO..... 234

ESTRÉS ACADÉMICO Y LOCUS DE CONTROL EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS: UN ESTUDIO COMPARATIVO

Data de aceite: 01/12/2021

Data de submissão: 20/09/2021

Aurora León Hernández

Universidad Autónoma del Estado de México,
Facultad de Medicina, México
<http://orcid.org/0000-0003-3195-9313>

Sergio González Escobar

Universidad Autónoma del Estado de México,
Centro Universitario Atlacomulco, México
<https://orcid.org/0000-0002-9283-6985>

Norma Ivonne González Arratia López Fuentes

Universidad Autónoma del Estado de México,
Facultad de Ciencias de la Conducta, México
<https://orcid.org/0000-0003-0497-119X>

Blanca Estela Barcelata Eguiarte

Universidad Nacional Autónoma de México,
Facultad de Estudios Superiores Zaragoza,
México
<https://orcid.org/0000-0002-0122-372X>

RESUMEN: Los objetivos de la presente investigación fueron: a) comparar el estrés académico y locus de control, entre hombres y mujeres; y b) comparar el estrés académico y locus de control, entre los estudiantes de diferentes licenciaturas. Se trató de un estudio transversal, descriptivo y comparativo. Realizado en un Centro Universitario del Estado de México. Participaron 288 estudiantes (61.1% mujeres) entre 18 y 25 años (20.51 ± 1.90);

se realizó un muestreo aleatorio estratificado por licenciatura (Administración, Contaduría, Derecho, Informática, Psicología, Ingeniería en Computación). Se aplicó el inventario SISCO de estrés académico y la escala Locus de control-bienestar subjetivo. Los estudiantes dieron su consentimiento para participar. Se realizaron análisis comparativos con el estadístico t-Student y ANOVA. En cuanto al estrés académico entre hombres y mujeres se encontraron diferencias estadísticamente significativas. Asimismo, respecto al locus de control externo, se observaron diferencias estadísticas significativas entre los estudiantes de las diferentes licenciaturas.

PALABRAS CLAVE: Estrés académico, estresores, locus de control, universitarios.

ACADEMIC STRESS AND LOCUS OF CONTROL IN UNIVERSITY STUDENTS: A COMPARATIVE STUDY

ABSTRACT: The objectives of this research were: a) to compare academic stress and locus of control, between men and women; and b) compare academic stress and locus of control among students of different degrees. It was a cross-sectional, descriptive and comparative study. It was carried out at a University Campus in the State of Mexico. 288 students (61.1% female) between 18 and 25 years old participated (20.51 ± 1.90); a stratified random sampling was carried out in different degrees (Administration, Accounting, Law, Informatics, Psychology, Computer Engineering). The SISCO inventory of academic stress and the Locus of control subjective well-being scale were applied. The

students voluntarily agreed to participate. Comparative analyzes were performed with the t-Student statistic and ANOVA. Regarding academic stress between men and women, statistically significant differences were found. Likewise, in relation to the external locus of control, significant statistical differences were observed between the students of the different degrees.

KEYWORDS: Academic stress, stressors, locus of control, university students.

INTRODUCCIÓN

El estrés se define como un estado de excitación psicológica, que se produce cuando las demandas externas superan las capacidades de adaptación de una persona y ponen en riesgo su bienestar (Lazarus & Folkman, 1986; Zajacova, Lynch, & Espenshade, 2005). Cuando se trata de demandas propias del contexto educativo se denomina estrés académico y se presenta cuando el alumno se ve sometido a una serie de demandas que, bajo su propia valoración, son consideradas estresantes; éstas provocan un desequilibrio que lo conducen a implementar estrategias de acción y de afrontamiento para restaurarlo (Barraza, 2006). El estrés académico, se produce cuando las demandas académicas o estresores exceden los recursos de adaptación disponibles para un individuo (Wilks, 2008). Fernández-González, González-Hernández, y Trianes-Torres (2015) y Sheykhjan (2015) han encontrado que los exámenes, la competencia entre compañeros, conflictos con los maestros y la entrega de proyectos son reportados como fuente de estrés que, si no se manejan con éxito, además de disminuir el rendimiento académico, pueden afectar la salud física y mental de los estudiantes.

El locus de control se refiere a las creencias que las personas tienen respecto a quién o qué factores controlan su vida (La Rosa, 1986; Rotter, 1966). Rotter (1966) y Bjørkløf et al. (2015) han argumentado que aquellas personas orientadas a un locus de control externo, atribuyen la responsabilidad a fuerzas externas e incontrolables, como los poderes, coincidencias, la suerte o el destino; en contraste, las personas con una orientación de control interno explican la ocurrencia de eventos y resultados a partir de sus habilidades y esfuerzo; además, creen que tienen dominio sobre sus circunstancias. El locus de control no es una característica fija, sino que puede estar influenciada por variables contextuales o situacionales (Rotter, 1966). García del Castillo, García del Castillo-López, López-Sánchez, y Dias (2016); Lazarus y Folkman, (1984); Zhou, Guan, Xin, Mak, y Deng, (2016) han investigado las dimensiones internas y externas del locus de control en aspectos de la vida cotidiana de estudiantes universitarios, argumentan que aquellos con orientación interna cuentan con un mejor rendimiento académico, son menos dependientes y afrontan las adversidades de forma positiva; en contraste, aquellos que se orientan a un locus de control externo suelen reducir sus esfuerzos en el desarrollo de sus competencias, puesto que consideran que su éxito depende de factores sociales u organizacionales.

Los estudiantes que ingresan a la educación superior experimentan oportunidades

y desafíos, como el cambio de domicilio, mayor independencia de los padres o establecer nuevas relaciones sociales (Arnett, 2013; Peer, Hillman, & Van Hoet, 2015); además, las demandas académicas aumentan puesto que muchos tienen que combinar la escuela con el trabajo, asistir a clases en horarios mixtos o realizar prácticas fuera de sus horarios (Pozos-Radillo, Preciado-Serrano, Placencia Campos, Acosta-Fernández, & Aguilera, 2015), lo cual puede generar una sobrecarga de actividades que dificulten la adaptación exitosa a la universidad, aumentar los niveles de estrés, insatisfacción o bajo rendimiento académico (Franco, 2015); de este modo, cuando los estudiantes consideran que su educación es un desafío, el estrés puede traerles un sentido de competencia y una mayor capacidad para aprender; sin embargo, cuando creen que es una amenaza, puede provocar sentimientos de impotencia y de pérdida (Kumaraswamy, 2013).

El propósito de este estudio fue comparar el estrés académico y el locus de control entre hombres y mujeres y entre estudiantes de diferentes licenciaturas (Administración, Contaduría, Derecho, Informática Psicología e Ingeniería en Computación).

MÉTODO

Participantes

Se trabajó con una muestra aleatoria estratificada, compuesta por 288 estudiantes mexicanos de diferentes licenciaturas, conformada de la siguiente manera: Administración $n=50$ (17.4%), Contaduría $n=43$ (14.9%), Derecho $n=58$ (20.1%), Informática $n=35$ (12.2%), Psicología $n=57$ (19.8%) e Ingeniería en Computación $n=45$ (15.6%). De los cuales 176 son mujeres (61.1%) y 112, hombres (38.9%); la edad osciló entre los 18 y 25 años ($M=20.44$, $DE=1.61$).

Instrumentos

Se aplicó el inventario SISCO de estrés académico (Barraza, 2007) con un formato de respuesta tipo Likert de cinco puntos (1 nunca, 5 siempre), conformada por 31 reactivos; evalúa la intensidad del estrés, la frecuencia en que las demandas del entorno son valoradas como estímulos estresores, la frecuencia con que se presentan los síntomas o reacciones al estímulo estresor y la frecuencia con que se usan las estrategias de afrontamiento. Explica el 58.43% de la varianza; obtuvo una confiabilidad por mitades de .87; mientras que por el alpha de Cronbach es .90.

La escala Locus de control-bienestar subjetivo (Velasco, Rivera Aragón, Díaz Loving, & Reyes Lagunes, 2015). Consta de 40 ítems, con un formato de respuesta tipo Likert de cinco puntos (1 totalmente en desacuerdo, 5 totalmente de acuerdo). Explica el 51.10% de la varianza y un coeficiente de confiabilidad alfa de Cronbach de 0.95. Está compuesto por siete factores: Control externo afectivo ($\alpha = 0.91$), Control externo pareja y familia ($\alpha = 0.79$), Control externo material ($\alpha = 0.81$), Control externo destino ($\alpha = 0.71$), Control interno

carismático ($\alpha = 0.89$), Control interno instrumental (0.77), y Control interno planeación táctica ($\alpha = 0.71$). Para fines de esta investigación se hace uso del análisis factorial de segundo orden realizado por (Velasco, 2015), donde se consideran dos dimensiones que evalúan el grado en que los individuos creen que su bienestar es atribuible a sus propias capacidades (locus de control interno) o agentes externos (locus de control externo).

Procedimiento

La investigación se realizó en un Centro Universitario del Estado de México; los criterios de inclusión fueron, ser estudiante de la universidad y haber manifestado consentimiento de participación en el estudio. A los participantes, se les dio a conocer el objetivo de la investigación y la confidencialidad con la que se resguardaría la información recibida. Aceptaron participar de manera voluntaria y otorgaron su consentimiento. Los instrumentos, se aplicaron en forma grupal dentro de los salones de clase, con un tiempo aproximado de 25 minutos. Se realizaron análisis comparativos con los estadísticos *t* de Student para comparar entre hombres y mujeres, y el ANOVA para comparar entre los estudiantes de las diferentes licenciaturas.

RESULTADOS

Los resultados del análisis con la prueba *t* de student, muestran que el nivel de estrés académico es moderado, aunque la puntuación media es más alta en las mujeres, no se observan diferencias estadísticas significativas en comparación con los hombres. En cuanto a las reacciones físicas y psicológicas del estrés, se observa significancia estadística donde las puntuaciones medias más altas corresponden a las mujeres; esto mismo se observa en las reacciones comportamentales, sin embargo, las diferencias no son significativas. Respecto al locus de control, los puntajes más altos se presentan en el locus de control interno, pero no se observan diferencias por sexo; para el locus de control externo se observan diferencias estadísticamente significativas para las dimensiones afecto y material, siendo las medias más altas en el caso de los hombres (ver tabla 1).

Variables/ Dimensiones	Hombres (112)		Mujeres (176)		T	p
	M	DE	M	DE		
Nivel de estrés académico	3.16	.98	3.37	.92	-1.79	.074
Reacciones físicas	2.22	.84	2.56	.88	-3.27	.001
Reacciones psicológicas	2.31	.79	2.66	.92	-3.29	.001
Reacciones comportamentales	2.16	.73	2.33	.87	-1.76	.078
Locus de control interno	3.70	.59	3.70	.52	.082	.934
Instrumental	3.62	.65	3.58	.60	.533	.594
Planeación	3.83	.70	3.88	.59	-.599	.549

Locus de control externo	2.29	.59	2.19	.50	1.93	.054
Afecto	1.92	.54	1.79	.50	2.10	.037
Pareja y familia	2.70	.81	2.64	.71	.761	.447
Material	2.11	.79	1.76	.65	4.00	.000
Destino	2.55	.73	2.50	.73	.463	.644
Carismático	2.51	.65	2.44	.64	.969	.334

Tabla 1. Resultados de la prueba t de student de las variables y sus dimensiones por sexo

En cuanto a los estresores académicos, las mujeres presentan puntajes medios significativamente más altos en los ítems: evaluaciones de los profesores, sobrecarga de trabajos y no entender los temas que se abordan en clase (ver tabla 2).

Estresores	Hombres (n=112)		Mujeres (n=176)		T	p
	M	DE	M	DE		
Evaluaciones de los profesores	3.77	.91	4.06	.89	-2.65	.008
Sobrecarga de tareas y trabajos	3.62	.91	3.90	.82	-2.70	.007
Tiempo limitado para hacer el trabajo	3.28	1.11	3.37	1.00	-.72	.467
No entender los temas que se abordan en clase	2.94	1.06	3.27	1.00	-2.70	.007
El tipo de trabajo que piden los profesores	2.90	1.02	3.06	1.07	-1.21	.226
Personalidad y carácter del profesor	2.88	1.03	3.06	.93	-1.54	.124
Participación en clase	2.65	1.05	2.85	1.05	-1.56	.118
Competencia con compañeros	2.70	.93	2.76	.94	-.57	.569
Problemas con el horario de clases	2.53	1.13	2.40	1.17	.88	.378

Tabla 2. Resultados de la prueba t de student de la dimensión estresores académicos según sexo

La tabla tres muestra las puntuaciones medias de las estrategias de afrontamiento al estrés académico; se observan diferencias estadísticas significativas en el ítem ventilación de confidencias, puesto que el puntaje significativamente mayor en las mujeres.

Estrategias de afrontamiento	Hombres (112)		Mujeres (176)		T	p
	M	DE	M	DE		
Concentrarme en resolver la situación que me preocupa	3.32	.87	3.23	.96	.786	.432
Fijarse o tratar de obtener lo positivo de la situación que preocupa	3.21	1.14	3.23	1.09	-.163	.871
Habilidad asertiva	2.97	1.00	3.09	.98	-936	.350
Elaboración de un plan y ejecución de tareas	3.07	.83	2.93	.98	1.29	.197
Ventilación y confidencias	2.71	.92	2.98	1.11	-2.08	.038

Búsqueda de información sobre la situación	2.79	1.05	2.74	.92	.351	.726
Elogios a sí mismo	2.49	.97	2.56	1.08	-.520	.604
La religiosidad (oraciones o asistencia a misa)	1.91	1.02	1.97	1.10	-.469	.640

Tabla 3. Resultados de la prueba t de student de la dimensión estrategias de afrontamiento al estrés académico según sexo

A través del análisis de varianza de una sola vía, se observan diferencias estadísticas significativas en el nivel $p < .05$, al comparar el nivel de estrés académico entre los estudiantes de las cinco licenciaturas [$F(5, 282) = 2.45, p = 0.034$]; las comparaciones post hoc utilizando la prueba Tukey indicaron que la puntuación media de los estudiantes de Ingeniería en Computación ($M = 3.51, SD = .94$) fue significativamente diferente a los de Contaduría ($M = 2.86, SD = 0.94$). Respecto al locus de control interno, no se observan diferencias significativas. Para el locus de control externo se observan diferencias estadísticas significativas entre grupos [$F(5, 282) = 4.73, p = 0.000$]; las comparaciones post hoc utilizando la prueba Tukey indicaron que la puntuación media de los de la licenciatura en Derecho ($M = 1.98, SD = .55$) fue significativamente menor que las puntuaciones de los estudiantes de Informática ($M = 2.32, SD = 0.42$), Psicología ($M = 2.35, SD = 0.53$) e Ingeniería en Computación ($M = 2.38, SD = 0.50$).

Variable	Licenciatura	n	M	DE	ANOVA	
					F	p
Nivel de estrés académico	Administración	50	3.30	.90	2.45	.034
	Contaduría	43	2.86	.94		
	Derecho	58	3.34	1.11		
	Informática	35	3.40	.81		
	Psicología	57	3.33	.83		
	Ingeniería en computación	45	3.51	.94		
	Total	288	3.19	.95		
	Total	288	3.19	.95		
Locus de control interno	Administración	50	3.59	.51	1.72	.129
	Contaduría	43	3.91	.49		
	Derecho	58	3.72	.58		
	Informática	35	3.68	.60		
	Psicología	57	3.65	.48		
	Ingeniería en computación	45	3.68	.62		
	Total	288	3.70	.55		
	Total	288	3.70	.55		

Locus de control externo	Administración	50	2.18	.45	473	.000
	Contaduría	43	2.24	.48		
	Derecho	58	1.98	.55		
	Informática	35	2.32	.42		
	Psicología	57	2.35	.53		
	Ingeniería en computación	45	2.38	.50		
	Total	288	2.23	.51		

Tabla 4. ANOVA de las variables según las licenciaturas

DISCUSIÓN Y CONCLUSIONES

Con base en los resultados obtenidos, se encontró que tanto hombres como mujeres presentan niveles moderados de estrés; estos resultados difieren de los obtenidos por Estrada-Martínez, Caldwell, Bauermeister, y Zimmerman, (2012); Leipold, Munz, y Michéle-Malkowsky, (2018); Solís-Cámara, Meda Lara, Moreno Jimenez, & Palomera Chavez, (2018) quienes han argumentado, que son las mujeres las que manifiestan tener en mayor medida reacciones físicas ante el estrés como dolores de cabeza, somnolencia y cansancio; reacciones psicológicas como problemas de concentración, incapacidad para estar tranquilas, ansiedad y sentimientos de tristeza.

En cuanto a las demandas del entorno académico, las mujeres se estresan más por las evaluaciones de los profesores, la sobrecarga de tareas y trabajos; el tiempo limitado para hacer el trabajo y no entender los temas que se abordan en clase. Por su parte, en lo que respecta a las estrategias de afrontamiento, las más utilizadas por hombres como por mujeres, son concentrarse en resolver la situación que les preocupa, tratar de obtener lo positivo de la situación, habilidad asertiva y elaboración de un plan y ejecución de tareas; las mujeres tienden a dar a conocer sus problemas y hacer confidencias más que los hombres; Barraza, (2006), (2009) argumenta que dichas estrategias están enfocadas a la solución del problema y regulación de emociones; es decir, son comportamientos o actos cognitivos dirigidos a manejar o neutralizar la situación estresante.

Los estudiantes de las licenciaturas en Administración, Contaduría, Derecho, Informática y Psicología, pertenecen al área de conocimiento de las Ciencias Sociales; por su parte, Ingeniería en Computación pertenece al área de las Ciencias naturales, exactas y de la computación (“Oferta educativa,” 2015); estos resultados sugieren que las áreas de conocimiento pueden ser un factor importante para que los estudiantes presenten determinados niveles de estrés; esta investigación arrojó que Ingeniería en Computación presenta niveles de estrés significativamente más elevados que el resto de las licenciaturas.

En cuanto al locus de control interno, las puntuaciones medias son elevadas y no se observan diferencias por sexo; es decir, los estudiantes tienen la creencia que son ellos quienes, mediante el uso de planeación y decisión, pueden procurar su bienestar;

asimismo, consideran que generan su bienestar a partir de actividades que realizan o han realizado. Sin embargo, para el locus de control externo, los hombres tienen puntuaciones más altas y estadísticamente diferentes en el factor afecto y material; lo que se traduce en que ellos consideran que su bienestar depende de cosas materiales, de cómo los vean y traten otras personas afectivamente (Velasco, 2015); cabe resaltar que no se observan puntuaciones altas, pero sí diferentes a las de las mujeres. Estos resultados difieren con los encontrados por Haider y Mohsin (2013); Sagone y De Caroli (2014), quienes reportaron que los hombres se orientan a la internalidad y las mujeres a la externalidad.

Al comparar el locus de control entre los estudiantes de las licenciaturas, no se observan diferencias significativas en el locus de control interno; sin embargo, para el locus de control externo, los de derecho obtuvieron puntuaciones medias significativamente más bajas que los de Informática, Psicología e Ingeniería en Computación; es decir, los estudiantes de estas tres licenciaturas tienden a la externalidad. Es necesario enfatizar en que las actitudes internas y externas no están generalizadas en todos los ámbitos (Rotter, 1966, p. 21), sino que dependen de las capacidades de respuesta específicas de la persona y de sus expectativas (Bar-Tal & Bar-Zohar, 1977).

Limitaciones

Futuras investigaciones pueden considerar correlaciones entre las variables estudiadas e incluir otras como la autoestima, desempeño académico, procrastinación, resiliencia y autoeficacia. Aunque la muestra incluye una combinación de estudiantes de diferentes semestres, no se realizaron análisis para estos grupos. El número de licenciaturas no son representativas de las diversas áreas de conocimiento. Es necesario analizar las propiedades psicométricas del cuestionario propuesto por Velasco (2015) de tal forma que se generen normas específicas para este grupo de población.

REFERENCIAS

ABOUSERIE, R. **Sources and Levels of Stress in Relation to Locus of Control and Self Esteem in University Students.** *Educational Psychology*, v.14, n.3, p. 323–330, 1994.

ARNETT, J. J. **Adolescence and Emerging Adulthood: A Cultural Approach.** 5th ed. Boston: Pearson, 2013.

BAR-TAL, D., & BAR-ZOHAR, Y. **The relationship between perception of locus of control and academic achievement. Review and some educational implications.** *Contemporary Educational Psychology*, v. 2, n.2, p. 181–199, 1977.

BARRAZA, A. **Un modelo conceptual para el estudio del estrés académico.** *Revista Electrónica de Psicología Iztacala*, v. 9, n. 3, p. 110–129, 2006. Disponible en: <http://www.iztacala.unam.mx/carreras/psicologia/psiclin/principal.html>

BARRAZA, A. **El Inventario SISCO del Estrés Académico**. Investigación Educativa Duranguense, n.7, p 89–93, 2007.

BARRAZA, A. **El estrés académico en alumnos de maestría y sus variables moduladoras: Un diseño de diferencia de grupos**. Avances En Psicología Latinoamericana, v. 26, n. 2, p. 270–289, 2008.

BARRAZA, A. **Estrés académico y burnout estudiantil. Análisis de su relación en alumnos de licenciatura**. Psicogente, v. 12, n. 22, p. 272–283, 2009.

BJØRKLØF, G. H., ENGEDAL, K., SELBÆK, G., MAIA, D. B., COUTINHO, E. S. F., & HELVIK, A. S. **Locus of control and coping strategies in older persons with and without depression**. Aging and Mental Health, v.20, n. 8, p. 1–9, 2015.

ESTRADA-MARTÍNEZ, L. M., CALDWELL, C. H., BAUERMEISTER, J. A., & ZIMMERMAN, M. A. **Stressors in Multiple Life-Domains and the Risk for Externalizing and Internalizing Behaviors Among African Americans During Emerging Adulthood**. Journal of Youth and Adolescence, v.41, n. 12, p. 1600–1612, 2012.

FERNÁNDEZ-GONZÁLEZ, L., GONZÁLEZ-HERNÁNDEZ, A., & TRIANES-TORRES, M. V. **Relationships between academic stress, social support, optimism-pessimism and self-esteem in college students**. Electronic Journal of Research in Educational Psychology, v. 13, n.1, p. 111–130, 2015.

FRANCO, V. **La medición del estrés en contextos académicos en estudiantes universitarios**. 2015. Tese (Doutorado em Psicologia) – Faculdade de Ciências da Educação, Universidad de A Coruña, Coruña. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/61916735.pdf>

GARCÍA DEL CASTILLO, J. A., GARCÍA DEL CASTILLO-LÓPEZ, Á., LÓPEZ-SÁNCHEZ, C., & DIAS, P. C. **Conceptualización teórica de la resiliencia psicosocial y su relación con la salud**. Salud y Drogas, v. 16, n. 1, p. 59–68, 2016. Disponível em: <http://ojs.haaj.org/index.php/haaj/article/view/263>

HAIDER, I., & MOHSIN, N. **Locus of Control in Graduation Students**. International Journal of Psychological, v. 6, n. 1, p. 15–20, 2013. Disponível em: <http://revistas.usb.edu.co/index.php/IJPR/article/view/695>

KUMARASWAMY, N. **Academic Stress, Anxiety and Depression among College Students- A Brief Review**: International Review of Social Sciences and Humanities, v. 5, n.1135–143, 2013.

LA ROSA, J. **Escalas de locus de control y autoconcepto: construcción y validación**. Universidad Nacional Autónoma de México, 1986. Disponível em: <http://132.248.9.195/pmig2016/0054164/Index.html>

LAZARUS, R. S., & FOLKMAN, S. **Stress, appraisal, and coping**. New York: Springer Publishing Company, 1984.

LAZARUS, R. S., & FOLKMAN, S. **Cognitive theories of stress and the issue of circularity**. In: Appley, M. H. & Trumbull, R. (orgs.), Dynamics of Stress Physiological, Psychological, and Social Perspectives. New York: Plenum, 1986. p. 63–80.

LEIPOLD, B., MUNZ, M., & MICHÉLE-MALKOWSKY, A. **Coping and Resilience in the Transition to Adulthood**. *Emerging Adulthood*, v. 7, n. 1, p. 12-20, 2018.

Oferta educativa. (2015). Disponível em: <http://www.uaemex.mx/index/oferta-educativa-des.htm>

PEER, J. W., HILLMAN, S. B., & VAN HOET, E. **The effects of stress on the lives of emerging adult college students: An exploratory analysis**. *Adultspan Journal*, v. 14, n. 2, p. 90–99, 2015.

POZOS-RADILLO, B. E., PRECIADO-SERRANO, M. DE L., PLACENCIA CAMPOS, A. R., ACOSTA-FERNÁNDEZ, M., & AGUILERA, M. DE LOS Á. **Estrés académico y síntomas físicos, psicológicos y comportamentales en estudiantes mexicanos de una universidad pública**. *Ansiedad y Estrés*, v. 21, n. 1, p. 35–42, 2015. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84998631668&partnerID=40&md5=7296df1f44436362a3b61f84b27c43d1>

ROTTER, J. B. **Generalized expectancies for internal versus external control of reinforcement**. *Psychological Monographs*, v. 80, n.1, p. 1–28, 1966.

SABOE, K. N., & SPECTOR, P. E. **Locus of Control**. *Wiley Encyclopedia of Management*, 2015.

SAGONE, E., & DE CAROLI, M. E. **Locus of Control and Academic Self-efficacy in University Students: The Effects of Self-concepts**. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, v. 114, p. 222–228, 2014.

SHEYKHJAN, T. M. **Health Education Strategies for Coping with Academic Stress**. *Research Scholar in Education*, 2015. Online Submission. Disponível em: <http://files.eric.ed.gov/fulltext/ED565791.pdf>

SOLÍS-CÁMARA R., P., MEDA LARA, M. L., MORENO JIMENEZ, B., & PALOMERA CHAVEZ, A. **Depresión e ideación suicida: variables asociadas al riesgo y protección en universitarios mexicanos**. *Revista Iberoamericana de Psicología*, v. 11 n. 1, p. 12–21, 2018.

VELASCO, P. W. **Una Aproximación Bio-Psico-Socio-Cultural al Estudio del Bienestar Subjetivo en México: Un Modelo Explicativo-Predictivo**. 2015. Tese (Doutorado em Psicologia) – Faculdade de Psicologia, Universidad Nacional Autónoma de México, México.

VELASCO, P. W., RIVERA ARAGÓN, S., DÍAZ LOVING, R., & REYES LAGUNES, I. **Construcción y validación de una escala de locus de control-bienestar subjetivo**. *Psicología Iberoamericana*, v. 23, n. 2, p. 45–54, 2015.

WILKS, S. E. **Resilience amid academic stress: The moderating impact of social support among social work students**. *Advances in Social Work*, v. 9, n. 2, p. 106–125, 2008. Disponível em: <http://advancesinsocialwork.iupui.edu/index.php/advancesinsocialwork/article/viewArticle/51>

ZAJACOVA, A., LYNCH, S. M., & ESPENSHADE, T. J. **Self-efficacy, stress, and academic success in college**. *Research in Higher Education*, v. 46, n.6, p.677–706, 2005.

ZHANG, J., & ZHENG, Y. **How do academic stress and leisure activities influence college students' emotional well-being? A daily diary investigation**. *Journal of Adolescence*, n. 60, p. 114–118, 2017.

ZHOU, W., GUAN, Y., XIN, L., MAK, M. C. K., & DENG, Y. **Career success criteria and locus of control as indicators of adaptive readiness in the career adaptation model.** *Journal of Vocational Behavior*, v.94 n. 2, p. 124–130, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abandono escolar 27, 28, 29, 30, 37, 39, 40, 41, 42, 44
Acessibilidade 125, 188, 198
Aprendizaje acelerado 200, 201, 202, 204, 206
Arte 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 150, 187
Autoajuda 174, 175, 176, 177, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186
Avaliação da aprendizagem 95, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 172

B

Biologia 94, 115, 124, 134, 135, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 158, 159, 161

C

Ciências 13, 27, 33, 37, 38, 39, 42, 43, 45, 46, 51, 83, 90, 110, 114, 115, 116, 119, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 135, 139, 140, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 158, 161, 162, 176, 222, 223, 224, 233
Círculos de construção de paz 97, 99, 103, 104, 106, 109
Classes populares 27, 28, 30, 42
Comunicação gesto-visual 125
Comunidade escolar 91, 97, 100, 103, 108, 110, 127, 129, 150, 151, 152, 156, 159, 160
Coordenação pedagógica 90, 91, 92, 93, 96
Corpo 9, 52, 93, 114, 129, 130, 136, 137, 138, 139, 140, 146, 147, 148, 149, 158, 179, 182, 208, 209
Currículo 43, 95, 105, 112, 113, 115, 118, 121, 122, 134, 147, 209

D

Desempenho escolar 28, 30, 31, 32, 39, 43, 159, 161
Desenvolvimento 1, 2, 3, 5, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 38, 40, 42, 43, 48, 49, 51, 55, 90, 91, 92, 95, 97, 99, 100, 101, 104, 107, 108, 109, 113, 114, 116, 118, 122, 123, 139, 147, 152, 153, 154, 158, 160, 163, 167, 168, 171, 183, 189, 190, 191, 192, 208, 209, 211, 217, 218, 220, 221, 225, 227, 228, 230, 233
Discentes 45, 46, 92, 125, 152, 153, 154, 163, 164, 171, 204, 209, 228, 229, 230
Docência 45, 47, 52, 53, 55, 93, 117, 124, 134, 153, 164, 165, 166, 171, 172, 173, 233

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 30, 32, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 109, 110,

112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 157, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 167, 168, 171, 172, 173, 174, 175, 180, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 198, 199, 207, 208, 209, 210, 211, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 231, 232, 233

Educação a distância 49, 50, 55

Educação infantil 6, 136, 137, 138, 139, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 149

Educação profissional 2, 207, 208, 210, 211, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224

Ensino superior 6, 14, 22, 30, 52, 53, 55, 81, 113, 118, 154, 163, 164, 165, 166, 169, 172, 199, 208, 209, 225, 226, 227, 228, 232, 233

Escola 2, 14, 19, 27, 30, 32, 39, 41, 42, 44, 47, 51, 80, 81, 86, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 109, 110, 111, 117, 126, 134, 136, 137, 140, 141, 142, 146, 147, 156, 157, 158, 167, 168, 172, 184, 185, 193, 198, 209, 211, 215, 216, 223

Estilo parental 56, 57, 58, 61, 63, 64

Estrés acadêmico 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77

Estressores 68, 69, 70, 72

Evasão 42, 168, 207, 208, 223, 227

Exclusão 28, 39, 42, 43, 143, 154, 180

Extensão 2, 3, 4, 6, 36, 52, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 158, 160, 161, 162, 208, 233

F

Família 1, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 44, 82, 99, 104, 140, 147, 148, 181

Formação 1, 4, 22, 28, 33, 34, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 53, 55, 83, 88, 91, 93, 94, 95, 96, 103, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 129, 143, 153, 154, 162, 164, 165, 166, 168, 172, 173, 179, 211, 214, 221, 226, 233

Formação docente 91, 93, 96, 113, 117, 118, 121, 122, 162

H

Habilidades cognitivas 200, 203

Humanismo 84, 177, 178

I

Identidade 5, 27, 29, 44, 46, 52, 53, 113, 122, 124, 137, 141, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187

Infância 22, 31, 36, 108, 136, 138, 139, 143, 148, 149

J

Justiça restaurativa 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 108, 109, 110, 111

L

Legislação para formação de professores 112, 115, 116

Licenciatura em Física 112, 113, 116, 120, 122, 123, 124

Língua Brasileira de Sinais - Libras 188, 192

Locus de control 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

M

Mediação pedagógica 55, 90, 91

Metacognición 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

N

Neoliberalismo 174, 186, 222

P

Pedagogia visual 125, 126, 127, 129, 134

Permanência estudantil 207, 208

Políticas de assistência estudantil 207

Políticas públicas 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17, 19, 20, 21, 24, 42, 140, 149, 184, 190, 213, 216, 218, 222, 223, 226, 227, 231, 232

Professor 4, 5, 15, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 90, 93, 94, 95, 102, 112, 114, 115, 118, 124, 128, 133, 137, 153, 155, 156, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 189, 192, 198, 233

R

Recursos Educacionais Abertos - REA 188, 195, 198

Relações de gênero 136, 137, 141, 142, 144

Rizoma 79, 84, 85, 87, 88

S

Saúde 7, 21, 45, 46, 49, 55, 150, 151, 162, 208, 212, 213, 214, 227

Scratch 125, 126, 127, 130, 131, 132, 135

Surdos 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 188, 192, 193, 195, 196, 198

Sustentabilidade 13, 15, 161

T

Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC 188

Território 79, 82, 140, 157

Trabalho pedagógico 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

U

Universitarios 56, 61, 65, 67, 68, 69, 76, 77, 204

V

Violencia en el noviazgo 56, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

2

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2021

Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

2

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

